Toco maciço de árvore
Ao lado do ar entre a lâmina de vidro tombada e a parede e cinzas,
Folhas secas ao chão e cacos e velas e pedras entre elas,
Silêncio suspenso, rangendo em ossos, a pele e a força, o deslocamento lento
- Conversas -
O conviva se vira
Lá fora ruídos,
A mesa está posta,
Afora e adentro do quarto,
Meu sangue nas cores dos vinhos
Meus dentes cravados nas carnes dos fatos
O banquete servido
E a bailarina segue,
Aponta ao alto,
Olha abaixo,
Suspende o teto em um galho seco quebrado
Estoura garrafas
Em fúria metódica
Espalha desordem
Dessignifica